



Inadimplência em alta na cidade

• Entre janeiro e julho deste ano, endividamento cresceu 11% em JF em comparação a igual período de 2008

A população de Juiz de Fora viveu um primeiro semestre de 2009 em meio a dificuldades para quitar pagamentos e administrar dívidas. Levantamento feito pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) revela aumento acumulado de 11% na inadimplência juiz-forana, entre os meses de janeiro e julho de 2009 quando comparado a igual período do ano passado.

Outra porcentagem divulgada pela CDL revela crescimento de 7,4% da inadimplência entre os meses de junho e julho do ano em vigência. De acordo com especialistas, apesar das muitas variáveis e possibilidades que devem ser consideradas quando analisada a economia, não há dúvida de que a crise econômica mundial é a principal culpada pelos aumentos.

— Nós lidamos com uma série de hipóteses sobre as origens dessa alta na inadimplência. Mas tenho certeza que a crise agravou a questão do desemprego e acarretou uma diminuição dos salários — explica o economista Fernando Agra.

A interpretação de Agra em relação aos números da CDL está em concordância com o discurso do presidente

Números da inadimplência:

Em Juiz de Fora

- Aumento de **7,4%** de junho para julho
- Aumento acumulado (janeiro a julho) de **11%** em relação aos mesmos sete meses de 2008



No Brasil:

- Aumento de **15,24%** de junho para julho em todo o território nacional

do Sindicato do Comércio de Juiz de Fora (Sindicomércio), Emerson Beloti.

— São dados típicos de um primeiro semestre instável como o de 2009 — resume Beloti quando informado do registro feito pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) de aumento de 15,25% na inadimplência brasileira entre os meses de junho e julho.

MELHORAS

Da mesma forma como as falas dos especialistas se assemelham quando o assunto são as causas da inadimplência, as perspectivas de melhoria quando o assunto é o segundo semestre do ano também são predominantes. Além do distanciamento das datas em que a crise econômica teve início, as festas que chegam com o final do ano devem ser motivo de comemora-

ção para os comerciantes.

— As expectativas são as melhores possíveis. Não só pelos esforços dos próprios empresários em contornar a dificuldade de pagamento, mas também pelas datas comemorativas dos últimos meses — relata o presidente da CDL, Vandir Domingos da Silva.

Mas, mesmo com a expectativa de melhores tempos para consumidores e donos de lojas, Fernando Agra ainda recomenda cautela por parte da população.

— A crise já foi minimizada, mas planejamentos nunca deixam de ser recomendáveis. Os inadimplentes devem fazer reajustes, cortar ao máximo, até que a situação melhore. E isso é pessoal. Cada família deve ver o que é essencial e o que é possível tirar da lista de compras — alerta.

No colégio dos Jesuítas

FEIRA DE ORQUÍDEAS REÚNE 300 ESPÉCIES

Um festival de cores, formas e tamanhos, repleto de raridades e exótica beleza. Mais de mil plantas, de 300 espécies diferentes, coloriram o pátio do Colégio dos Jesuítas no último final de semana, durante a IX Exposição Nacional de Orquídeas.

A mostra, realizada anualmente pelo Círculo Orquidófilo de Juiz de Fora, começou na sexta-feira, com a eleição das melhores plantas em cinco categorias. Um júri de especialistas analisou critérios como cor, forma e quantidade de flores para selecionar os três exemplares mais interessantes de cada modalidade.

— As plantas eleitas apresentam alguma característica genética de superioridade em relação às suas similares —

explica o presidente do Círculo Orquidófilo de Juiz de Fora, César Cherem.

Com uma única flor colorida pelo violeta intenso, perfeitamente centralizada e com forma mais arredondada que suas “parentes”, uma *Laelia PraeStraus*, brasileira do Espírito Santo, alcançou o topo do pódio entre as 15 preferidas, sendo escolhida a melhor da exposição de 2009. Prêmio merecido por uma raridade que pode chegar a valer mais de R\$5 mil.

Mas, por muito menos, é possível cultivar uma orquídea em casa. Os mais de sete mil visitantes que visitaram a mostra no sábado e no domingo puderam encontrar mudas da planta a partir de R\$5.

CARLOS MEDONÇA



• Júri elegeu os três exemplares mais interessantes

Palestra tira dúvidas sobre INSS

Moradores dos bairros que compõem a região Nordeste de Juiz de Fora terão a oportunidade de entender o funcionamento do sistema de Previdência Social brasileiro, além de esclarecer dúvidas sobre as leis que regem as atividades do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Unidade Regional Nordeste promove hoje, às 19h, palestra sobre o tema, a fim de informar trabalhadores e demais interessados sobre seus direitos.

A técnica do INSS Heloisa Oliveira falará sobre legislação e benefícios previdenciários. A especialista ainda dará orientações sobre o assunto aos moradores da região. A palestra, gratuita e aberta a toda a comunidade, será realizada na Estrada Vicinal 44, no Bairro Jardim Emaús.